

A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

Os Estigmas e os três mistérios da morte de Padre Pio

Falando sobre o centenário dos estigmas de **Padre Pio** e dos três grandes mistérios deste santo, **Stefano Campanella** diretor da Tele Radio Padre Pio, diz:

Tudo começa a partir do momento em que Padre Pio foi ordenado sacerdote em 10 de agosto de 1910. Naquela ocasião, ele preparou uma pequena imagem de lembrança na qual ele escreveu na mão que queria ser como Jesus: um sacerdote santo e uma vítima perfeita.

Então, de suas cartas, descobrimos que ele havia feito várias vezes a oferta de si mesmo ao Senhor para obter a conversão dos pecadores e a purificação das almas no Purgatório. Poucas semanas após essa oferta de si mesmo, o Senhor lhe respondeu, através do dom dos estigmas, em Pietrelcina, exatamente no distrito de Piana Romana, enquanto rezava sob um olmo.

Continua na página **2**

Capa

“ Os Estigmas e os mistérios da morte de Padre Pio ”

Associação São Pio de Pietrelcina

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Vida do Padre Pio

“A vida do Santo Pio de Pietrelcina”

Associação São Pio de Pietrelcina

Pág. 5 e 6

Como ele estava confuso com esses sinais visíveis, ele pediu ao Senhor para que os sinais visíveis desaparecessem e deixassem apenas a dor. Isso aconteceu por alguns anos.

Porém, em 20 de setembro de 1918, os estigmas voltaram a se tornar visíveis e permaneceram ao longo de sua vida; desapareceram gradualmente nos últimos meses, antes da sua morte.

Quando foi realizada a inspeção no corpo de Padre Pio, imediatamente após sua morte, o médico assistente, que também era o prefeito de Pietrelcina, Professor Sala, observou que os estigmas haviam desaparecidos completamente sem deixar nenhum traço de cicatriz. Isto, de acordo com a ciência, é chamado de absurdo fisiopatológico.

Quanto aos estigmas do padre Pio, tanto São João Paulo II, quanto Bento XVI se concentraram nesse aspecto, falando precisamente da oferta de si mesmo que Padre Pio fez em semelhança à Cristo.

Algumas vozes no passado, no entanto, expressaram perplexidade. Mas como tive a oportunidade de estudar a questão completamente, devo dizer, com um pouco de lamentação que as vozes que expressaram perplexidade sobre a autenticidade dos estigmas do padre Pio, foram caracterizadas pela falta de consciência de tudo o que era o aprofundamento que a Igreja queria fazer para verificar a confiabilidade do fenômeno.

Em 1919, três médicos vieram ver os estigmas do Padre Pio, por ordem dos principais superiores da ordem e também do Santo Ofício, que produziram três relatórios.

Um segundo relatório datado de 1925 foi feito por um dos três médicos. De todos esses relatórios surge a autenticidade do fenômeno.

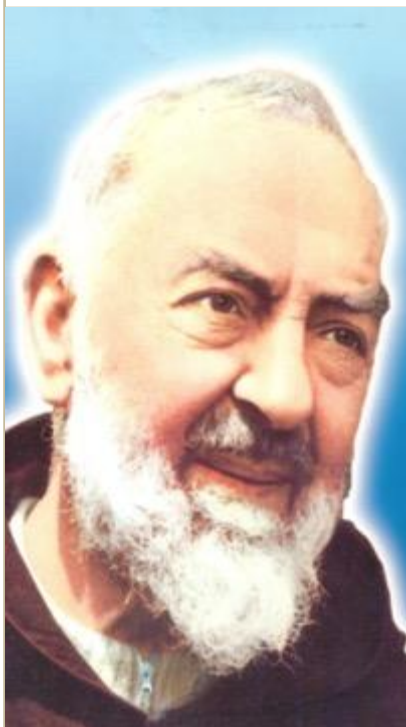
Dois dos três médicos o chamavam de fenômeno cientificamente inexplicável. O terceiro, o professor Amico Bignami da Universidade La Sapienza de Roma, pediu um experimento: envolvendo as mãos do Padre Pio por oito dias, impedindo-o de usar qualquer substância para manter os estigmas vivos. Ele garantiu que depois de oito dias eles seriam curados. Este experimento foi realizado graças a três frades que enfaixaram as mãos e os pés de Padre Pio; Após oito dias, os estigmas estavam sangrando mais do que antes.

No livro "Os Três Mistérios do Padre Pio", no qual se concentra em três circunstâncias muito particulares, relacionadas à morte de São Pio de Pietrelcina, Stefano Campanella, escreve:

O primeiro mistério, através de uma série de testemunhos, alguns dos quais inéditos, consegui reconstruir antes de tudo que Padre Pio conhecia o momento exato de sua morte. Conta a história que ele dizia que quando o seu túmulo ficasse pronto, ele morreria. O túmulo ficou pronto no dia 22 de setembro. Na madrugada do dia 23 ele faleceu.

O segundo mistério diz respeito à possibilidade de ter concedido a uma de suas filhas espirituais de testemunhar a sua morte, apesar de ela não estar fisicamente no convento.

O terceiro mistério diz respeito ao desaparecimento dos estigmas sem deixar cicatrizes, porque cada ferida - dizem os médicos - quando é produzida, desencadeia automaticamente um processo de reconstrução com tecido cicatricial. Em vez disso, quando a inspeção foi realizada no corpo de Padre Pio após sua morte, descobriu-se que seus estigmas - atestados em sua autenticidade por três médicos - haviam desaparecido, sem cicatrizes.



Caminhando com São Pio

Espaço destinado à
vida e obra de São Pio

Para caminhar com São Pio
precisamos conhecer a vida
e obra do Padre Pio.

SEMPRE É BOM RECORDAR A VIDA E OBRA DE SÃO PIO

RECUPERAÇÃO MILAGROSA

Uma moça de Bolonha que tinha 24 anos teve um braço fraturado. O mesmo braço tinha sido operado três anos antes por causa de um acidente sério que aconteceu. Depois de uma nova operação e de um longo e doloroso tratamento, o cirurgião falou para o pai da moça que ela não poderia usar mais o braço. Na realidade o braço estava completamente duro por causa da remoção de uma parte do ombro. Foi feito um enxerto no osso que não teve sucesso.

O pai e filha estavam aflitos, passando por St. Giovanni Rotondo, Padre Pio os conheceu, ele os abençoou e declarou: "Acima de tudo nenhum desespero! Confie em Deus! O braço se recuperará." No final do mês de julho de 1930, a mulher retornou para Bolonha sem qualquer melhora em seu braço. Era possível pensar que Padre Pio estivesse errado? Ninguém pensou, por meses, no problema. No dia 17 de setembro, o dia das celebrações dos estigmas de S. Francisco, de repente o apartamento onde a família vivia estava cheio de um cheiro delicioso de junquinhos e rosas. Esse fenômeno durou uns quinze minutos, enquanto todo mundo tentava entender de

onde aquele perfume se originava. Daquele dia em diante, a menina começou a usar o braço novamente. Uma nova radiografia no braço mostrou que o osso e as cartilagens estavam completamente consolidados, recuperados.

UM MARAVILHOSO AROMA

Um homem contou:

"... um dia eu decidi seguir a sugestão da minha esposa para ir ao Padre Pio. Eu não estava participando da igreja por uns vinte e cinco anos, precisamente no dia de meu matrimônio. Eu sentia a necessidade de me confessar, mas assim que eu estive próximo a Padre Pio, ele me falou bruscamente, sem olhar para mim: "Vá embora!" - Eu respondi: "Eu estou aqui para me confessar, e me dê a absolvição" - eu lhe falei asperamente, e ele respondeu severamente, também: "Vá embora, eu disse." E eu fui embora.

Eu sai da pequena Igreja e fui para o hotel. Minha esposa, que me tinha visto sair da Igreja daquele modo, encontrou-me no hotel e perguntou: o que aconteceu? O que você está fazendo?" - Ela queria saber. "Eu vou arrumar a mala e ir embora", eu respondi. Mas naquele momento senti uma nuvem de perfume. Era um

intenso perfume, maravilhoso. Eu estava confuso. Eu me tranqüilizei no momento e sentia dentro de mim uma grande vontade de ver o Padre Pio. Voltei para vê-lo mais tarde, mas antes de falar com ele examinei minha consciência cuidadosamente. Amavelmente Padre Pio me deu boas-vindas e me concedeu a absolvição."

PERFUME DOS CEUS

Uma senhora contou: - Meu marido acidentou-se com o seu carro e foi transportado para o hospital em Taranto, com perigo de perder a vida. Os médicos disseram que não tinham nenhuma chance para salvá-lo. Normalmente, quando eu vinha visitá-lo, eu parava e rezava na frente de um monumento a Padre Pio, no jardim do hospital.

Um dia, o "Santo" fez-me cheirar um perfume maravilhoso de lírios e me fez entender que minhas súplicas tinham sido ouvidas. Daquele momento em diante as condições de meu marido melhoraram e ele começou a recuperar-se completamente.

COM AS BÊNÇÃOS DE PADRE PIO

Um cavalheiro de Toronto contou: - Em 1947 minha esposa que tinha adoecido seriamente, foi hospitalizada em Roma, para

enfrentar uma séria cirurgia. Eu parti para San Giovanni Rotondo e lá me confessei com Padre Pio e, depois de receber a absolvição, falei com o padre sobre a condição de saúde de minha esposa. Então eu pedi: "Padre, me ajude a rezar!"

Naquele momento eu senti um cheiro de um perfume delicioso e persistente que me pegou de surpresa. Eu voltei para casa na mesma noite. Assim que eu abri a porta, eu senti aquele perfume que eu tinha inalado quando estava próximo a Padre Pio. Eu estava confiante. Minha esposa foi operada e a operação que era perigosa estava terminada com sucesso. Eu lhe contei a maravilhosa experiência que eu tinha tido, e juntos, agradecemos a Padre Pio.

VOLTANDO A ANDAR

Um cavalheiro que veio de Foggia (na Itália) tinha 62 anos, em 1919; ele caminhou o tempo todo se sustentando sobre duas bengalas. Na realidade ele tinha caído de uma carruagem e quebrado as pernas. Os médicos não tinham conseguido ajudá-lo com sucesso.

Depois de se confessar com o Padre Pio, o frade lhe falou: "Se levante e vá embora! Você tem que jogar fora essas bengalas. O homem obedeceu a ordem e começou a caminhar

novamente por si mesmo.

Todos os que testemunharam o fato ficaram surpresos.

AS DEFORMIDADES SUMIRAM

Outro evento extraordinário aconteceu em 1919 em San Giovanni Rotondo. O cavalheiro tinha 14 anos. Quando tinha quatro anos, ele pegou o tifo. Pegou o tipo de tifo mais agressivo, que o tinha deformado e, como consequência, seu corpo teve duas corcundas grandes. Depois de se confessar com o Padre Pio, esse lhe tocou com suas mãos estigmatizadas. O rapaz se levantou e, de repente, as corcundas dele desapareceram.

Continua na próxima edição

Associação São Pio de Pietrelcina



A Vida do Padre Pio

A VIDA DO SANTO PIO DE PIETRELCINA

Preparação o para o Noviciado

Os dias antes de entrar ao seminário foram dias de visões do Senhor, que lhe preparariam para grandes lutas.

Jesus lhe permitiu ver a Francisco o campo de batalha, os obstáculos e inimigos.

A um lado haviam homens radiantes, com vestiduras brancas, ao outro lado, imensas bestas espantosas de cor escura.

Era uma cena aterradora e os joelhos do jovem Francisco começaram a tremer.

Jesus lhe diz que tem que enfrentar a horrenda criatura, ao que Francisco responde temeroso, rogando ao Senhor que não lhe pedisse coisa semelhante da qual não poderia sair vitorioso.

Jesus torna a repetir seu pedido

deixando-lhe saber que estaria a seu lado.

Francisco então entra em um feroz combate, as dores infligidos em seu corpo eram intoleráveis, mas saiu triunfante.

Jesus alertou a Francisco de que entraria em combate novamente com este demônio ao largo de toda sua vida, que não temesse: "Eu estarei protegendo-te, ajudando-te, sempre a teu lado até o fim do mundo".

Esta visão particular petrificou ao padre Pio por 20 anos.

Um dia antes de entrar ao seminário, Francisco teve uma visão de Jesus com sua Santíssima Mãe.

Nesta visão, Jesus pousa Sua mão no ombro de Francisco, dando-lhe valor e fortaleza para seguir adiante.

A Virgem Maria, por sua parte, lhe

falava suavemente, sutil e maternalmente penetrando no mais profundo de sua alma.

Ingresso no Noviciado de Morcone

Padre Pio sempre caminhou retamente, não permitindo-se luxos nem nada que lhe pudesse desviar de sua relação com Jesus.

Aos 15 anos de idade, Francisco havia adiantado o suficiente para entrar ao seminário; seria frade capuchinho.

Ingressou na Ordem Franciscana de Morcone no dia 3 de janeiro de 1902.

Quinze dias depois de sua entrada, no dia 22 de janeiro de 1902, Francisco recebeu o hábito franciscano que está feito em forma de uma cruz e percebeu que desde esse momento sua vida estaria "crucificada em Cristo", tomou Além disso, por nome religioso, Frei Pio de Pietrelcina em honra a

São Pio V.

A Fraternidade Capuchinha na qual ingressou era uma das mais austeras da Ordem Franciscana e uma das mais fiéis a regra original de São Francisco de Assis.

O jejum e a penitencia eram práticas habituais.

O frade Pio abraçou todas as formas de autoprivação, comendo sempre muito pouco, em uma ocasião se alimentou unicamente da Eucaristia por 20 dias e ainda que fraco fisicamente se apresentava nas aulas com declarada alegria.

Foi uma das melhores épocas de sua vida: "Sou imensamente feliz quando sofro, e se consentisse os impulsos de meu coração, lhe pediria a que Jesus me desse todo o Sofrimento dos homens".

Continua na próxima edição

Associação São Pio de Pietrelcina

A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: www.saopio.com.br

EMAIL: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês lembrando esta frase de São Pio:

"A vida sem o amor é pior do que a morte."

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitaçã todos os dias das 8 às 18 horas.

As Celebrações Eucarísticas estão acontecendo normalmente, sempre no 2º e no 4º domingo do mês.